ADENE assina acordo com Autoridade Nacional de Energia da Islândia para acelerar renováveis

16 de Maio, 2023

A **Agência para a Energia** (ADENE) assinou, esta segunda-feira, um Memorando de Entendimento com a **Autoridade Nacional de Energia da Islândia** (Orkustofnun), na cidade de Reiquiavique. A cerimónia que deu lugar à assinatura foi presidida pelo Primeiro-Ministro português, António Costa, aquando de uma visita à Islândia.

“Esta visita marca o reforço da cooperação entre os dois países na área das energias renováveis”, afirma a ADENE, destacando a energia elétrica geotermal. Num comunicado, a agência nacional de energia considera que o acordo assinado com a Autoridade Nacional de Energia da Islândia “representa um passo muito significativo na cooperação e troca de conhecimento nas áreas da eficiência energética e energia geotérmica entre Portugal e a Islândia”.

A posição da ADENE coincide com as palavras de **Nelson Lage, presidente da agência portuguesa**. Citado no comunicado, o presidente da ADENE refere que o memorando com a Orkustofnun permitirá “aprofundar as relações com a Islândia, país líder no uso de energia geotérmica”, e também “a partilha de conhecimento e novos conceitos, soluções e modelos de negócios de energia, incluindo comunidades de energia renovável e sistemas de armazenamento de energia.”

A Islândia, de acordo com o comunicado da ADENE, “tem sido um exemplo no uso da energia geotérmica para gerar eletricidade e fornecer aquecimento”. A agência de energia portuguesa acredita assim este é um exemplo que o país pretende seguir. “Em especial nos Açores, na busca da diversificação da sua matriz energética”, lê-se.

O Memorando de Entendimento assinado pela Agência para a Energia e pela Autoridade Nacional de Energia da Islândia desenvolve o tema da energia geotérmica, mas não só. O acordo prevê também, segundo a ADENE, o envolvimento de Portugal e da Islândia em fóruns e acordos internacionais relacionados com a transição energética e a promoção de ações climáticas e soluções inovadoras para enfrentar os desafios da transição energética.